



Aspectos Técnicos a Considerar na Seleção de Poinsettias

Nos últimos 10 anos de atividade profissional na Europa, tivemos a oportunidade de trabalhar e conhecer as principais genéticas das empresas mais importantes do mundo como Ecke, Dümmer, Lazzeri e Selecta. O objetivo deste pequeno artigo é o de apresentar os aspectos mais relevantes, na escolha de variedades de Poinsettias para um sistema de cultivo ou uma região de produção.

Um aspecto importante que deve ser considerado é que toda a genética a nível mundial, esta desenvolvida para os principais mercados consumidores, localizados de maneira geral no Hemisfério Norte (Europa e Estados Unidos). Sendo assim, os parâmetros citados neste artigo são amplos e devem ser adaptados a cada região de produção e mercado de consumo.

Região de produção: Hemisfério Norte ou Sul, clima da região (temperatura, umidade, horas e intensidade de luz): Quando se busca uma variedade que se adapte a uma região de produção, é muito importante conhecer as características de cada variedade: Precocidade, vigor da planta, formação do sistema radicular, cor das brácteas, tonalidade de vermelho, capacidade de brotação, semanas de reação ao fotoperíodo etc.

As Poinsettias são plantas sensíveis a dia curtos, para a formação de cor nas brácteas floração, logo no Brasil e em todo o hemisfério Sul, de maneira geral, se utiliza o controle de fotoperíodo na produção (luz artificial no início e escurecimento na fase intermediária e final do ciclo de cultivo). Já no Hemisfério Norte, como o ciclo de produção se desenvolve no período de final de verão e outono e se conclui já no inverno, com dias curtos, de forma natural, praticamente não se utiliza o controle de fotoperíodo artificial com luz e telas de escurecimento.

Combinação varietal adequada para os diferentes formatos de venda: Vasos diâmetros 10,5(Uniflora), 12, 13, 14, 17, 25 a 30(arvores): Este é um aspecto muito importante já que cada variedade tem uma capacidade específica de adaptação a um formato de vaso. Por exemplo, para o formato de vaso 10,5(Uniflora) será necessário que a variedade tenha uma grande capacidade de brotação natural, mesmo sem a poda apical. As variedades Happy Day, Allegra e Primero, se adaptam bastante bem a este sistema de produção. Para os formatos de vasos 13 e 14, que são os mais utilizados a nível mundial, existem muitas variedades bem adaptadas, como Prestige Early, Premium, Christmas Glory, Freedom, Christmas Day, C. Beauty, C. Feelings Aurora, Prestige, P. Sunrise, Euroglory, Bella Itália, etc. Para formato de Mini Árvores, em grandes vasos, a variedade Vesuvio se adapta perfeitamente.

Logicamente, em função das janelas de venda (mais precoces ou mais tardias), canais de distribuição (Grandes Superfícies, Gardens, Floriculturas, etc) a seleção varietal deve ser a mais adequada aos diferentes tipos de mercado e épocas de venda. Na Europa, de maneira geral, as variedades mais precoces, tem muito boa aceitação em vendas iniciais em grandes superfícies e as variedades medianas e tardias, são mais direcionadas para Floriculturas e Gardens.

Vigor e altura da planta e Uso de reguladores: Este aspecto é muito importante no Hemisfério Norte, onde cada vez mais se valorizam as variedades mais compactas, que demandam menos utilização de reguladores de crescimento. Christmas Glory, Premium, Limoncello, Primero Red Glitter, tem esta característica. Em condições de produção natural, ou seja, sem a utilização de fotoperíodo, devem-se plantar as variedades mais compactas, entre uma e duas semanas antes das variedades mais vigorosas.

Atração à mosca branca: Esta é praga mais importante, a nível mundial, que se enfrentam os cultivadores de Poinsettias. Identificar variedades que são menos atrativas a praga, é uma ferramenta fundamental no controle da mosca. O ângulo de abertura das folhas, que podem deixar as moscas mais expostas, e a textura mais grossa das folhas/brácteas, que deixam as plantas menos atrativas a mosca, são dois aspectos que devem ser muito bem valorizados na seleção varietal. Pela nossa experiência, variedades da série Prestige e Christmas Day, entre outras, são menos atrativas a mosca branca.

Consumo energético: Aspecto muito importante no Hemisfério Norte, devido à necessidade de aquecimento para a obtenção de cor nas brácteas. Como as variedades mais precoces necessitam menos aquecimento, existe uma forte tendência no momento da seleção varietal, de utilizar uma porcentagem importante de variedades precoces e medianas, quanto a semanas de reação. No Brasil, como a produção se realiza na primavera/verão, este aspecto não é tão importante na seleção de variedades.



ASPECTOS TÉCNICOS – Por Jaime Ramos Motos (continuação)

INFORMATIVO **Ibraflor**

Cores mais importantes e variedades especiais: Mesmo considerando que a cor vermelha é a mais utilizada em todo o mundo, com uma proporção próxima a 85 - 90% do total produzido, nos últimos anos, outras cores também vão ganhando espaço como rosa, branco, creme, bicolores, etc. Os consumidores estão valorizando cada vez mais variedades diferentes das tradicionais como, por exemplo, Premium Picasso, Premium Ice Cristal, Primero Glitter, Marbella, Ice Punch, Christmas Beauty Queen, Christmas Feelings Glitter, entre outras. Dentro deste critério de escolha de cor é muito importante que a planta mantenha a tonalidade viva até o final do ciclo de produção e também na casa do consumidor final. Um aspecto muito valorizado pelos consumidores é o contraste causado pelas folhas de tom verde intenso, com as brácteas vermelho-escuro.

Outra forte tendência observada no mercado consumidor nos últimos anos foi o aparecimento das Princettias, que são Poinsettias muito rústicas, compactas e com brácteas pequenas e tons bastante atrativos. Inclusive estas plantas são comercializadas em épocas distintas ao Natal, sendo vendidas nos Veilings na Holanda praticamente todo o ano, em formatos de vasos especiais, taças coloridas, etc.

Vigor e estrutura das plantas: O vigor das plantas e o diâmetro das hastes são outros aspectos muito importantes a serem considerados, já que as Poinsettias muitas vezes são transportadas à grandes distâncias e devem ser resistentes ao transporte e acondicionamento nos pontos de vendas. Os produtores valorizam cada vez mais as variedades que tem a tendência de formar um “V” com ângulos mais fechado, ou seja, não possuam um ângulo de abertura das hastes muito acentuado, o que poderia provocar uma quebra das hastes laterais no momento de embalar as plantas. O conhecido como efeito “Candelabro”, que nada mais é que a abertura excessiva dos ramos laterais da base, que são os primeiros que se rompem no momento de embalar, é outro aspecto indesejado nas variedades de Poinsettias. Como a tendência dos produtores é a de tentar aumentar o número de plantas por metro quadrado, esses aspectos devem ser muito observados no momento de selecionar as variedades para um programa de produção.

Jaime Ramos Motos
Floragen A.I.E. – Barcelona
jaime@floragen.com

Foto: Francesc Corroto Tous



Foto: Francesc Corroto Tous

